



MEMORIAL DESCRITIVO

IMPLANTAÇÃO DE PORTAL TURISTICO

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	CONSIDERAÇÕES	4
3.	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE.....	4
4.	ORÇAMENTO	4
O PRESENTE MEMORIAL SERÁ COMPOSTO PELOS DIVERSOS SERVIÇOS DETALHADOS ABAIXO.....		4
4.1	PROJETO.....	4
4.2	SERVIÇOS PRELIMINARES	5
4.2.1.	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
4.3	PORTAL DE ENTRADA	5
4.3.1	LIMPEZA DO TERRENO.....	5
4.3.2	CORTE E ATERRO.....	5
4.3.3	LOCAÇÃO DA OBRA	5
4.3.4	FUNDAÇÃO	6
4.3.5	ESTRUTURA METÁLICA	7
4.3.6	REVESTIMENTO.....	7
4.3.7	ILUMINAÇÃO DO PÓRTICO / COMUNICAÇÃO VISUAL	7
4.3.8	SISTEMA DE PROTEÇÃO DE DESCARGA ATMOSFÉRICA	8
4.3.9	CALÇAMENTO EXTERNO	8
4.3.10	LIMPEZA FINAL DA OBRA	8
5.	CONCLUSÃO.....	8
6.	RESPONSABILIDADE	9



Obra: Implantação de Portal Turístico

Local: Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira n° 633, Juquitiba – SP.



1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por finalidade estabelecer as diretrizes gerais e fixar as características técnicas a serem observadas à construção do portal.

2. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do SINAPI, (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), data base de Setembro/2023, CDHU 190, SIURB Julho/2023 composição de preços unitários.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico; dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

Estrutura metálica (novo);
Fechamento em aço inoxidável;

4. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

4.1 PROJETO

O projeto arquitetônico deve ser elaborado de forma a atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Jucituba.

O projeto de arquitetura deverá conter o conjunto de elementos necessários e suficientes para evitar reformulações e/ou modificações posteriores no curso de sua execução.

Os projetos serão elaborados de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, inerentes à execução da obra.

Na elaboração do projeto de arquitetura deverão ser observados:

As características e condições locais;

A funcionalidade e adequação ao interesse público;

A segurança;

A facilidade e economia na execução, conservação e operação do monumento;

O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos;

Os aspectos relativos à insolação, iluminação e ventilação de modo a proporcionar o conforto ambiental a menor custo.

4.2 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada no local da obra, uma placa de identificação de obra, de forma que garanta a boa visualização e fixação da mesma, constando todos os seus dados (título, empresa e engenheiro responsável pela execução, engenheiro responsável pelo projeto etc.).

Deverá ter intervenção parcial ou total da via, no momento da execução da obra.

Para o armazenamento das ferramentas diárias da obra deverá ser locado um container 13,80m² durante o prazo de execução da obra, inicialmente previsto em 3 meses.

Deverá fazer um levantamento cadastral com áreas acima de 50% de ocupação, para locação e amarração do portal projetado.

4.2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ter locação convencional de obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m – 2 utilizações.

4.3 PORTAL DE ENTRADA

4.3.1 LIMPEZA DO TERRENO

Deverá ser executado manualmente ou por ajuda de caminhão BobCat a escavação e nivelamento de terreno/via de acesso/calçada para base de fundação.

Todas as remoções e retiradas, deverão ser executada conforme projeto, o mesmo deverá destinar o entulho a locais apropriados conforme norma.

4.3.2 CORTE E ATERRO

Para os acertos do local de intervenção, deverão ser previstos cortes e aterros compensados, pois o terreno apresenta um perfil irregular, considerado para quem olha de frente para a obra - corte do talude na direita e preenchimento do vale a esquerda.

4.3.3 LOCAÇÃO DA OBRA

Consiste no uso de pontos de referência e instrumentos de medição para posicionar precisamente a obra. São levadas em consideração as dimensões do terreno e da obra, além de seus elementos como afastamento, recuo e fundação. Para dar inícios das atividades o terreno deve estar capinado e limpo.



A locação da obra deverá ser realizada através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, foi considerado área de projeção da edificação mais 1,00m (um metro) além do perímetro externo, garantindo a área de circulação e execução dos serviços.

4.3.4 FUNDAÇÃO

4.3.4.1. Estacas

A infraestrutura do pórtico a ser construído será executada com estaca escavada mecanicamente, com Ø40cm, de 4 a 5 metros conforme projeto executivo e relatório de soldagem, com armadura em aço CA-50 e CA-60 para fundação profunda da estrutura metálica. Concreto lançado por caminhão betoneira (exclusive mobilização e desmobilização).

Para a execução dos blocos de coroamento de estacas (3,80 x 1,80m x 1,35m), as valas serão escavadas mecanicamente com previsão de fôrmas em madeira serrada e lastro de concreto magro para regularização da base. Será utilizada uma estrutura armada com concreto usinado de 25Mpa e armadura utilizando corte e dobra de aço CA-50, diâmetro de 6,3 mm, utilizando em estribo contínuo helicoidal, após desforma toda a estrutura que terá contato direto com o solo deverá ser impermeabilizada com tinta asfáltica (duas demãos) aplicada em cruzamento horizontal e vertical, após finalização desta etapa deverá ser feito o reaterro mecanizado e compactado da vala.

Montagem de armadura longitudinal de estacas de seção circular, diâmetro = 16,0 mm.

O carregamento e transporte do material proveniente das escavações das fundações profundas e rasas serão escopo da Empresa Contratada, a qual se responsabilizará por destinar o bota-fora nos lugares apropriados a este descarte.

4.3.4.2. Bloco de Fundação

O bloco de fundação deverá ser executados por:

Escavação mecanizada para bloco de coroamento ou sapara com previsão de fôrma com retroescavadeira.

Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para bloco de coroamento em madeira serrada, e= 25mm, 4 utilizações.

Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapara, espessura de 5cm.

Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço CA-60 de 5mm – montagem.

Concretagem de blocos de coroamento e vigas baldrames, FCK 30 MPa, com uso de bomba lançamento, adensamento e acabamento.

Impermeabilização de estrutura enterradas, com tinta asfáltica, duas demãos.

Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26m³ / potência: 88 HP), largura até 0,80m, profundidade até 1,5m com solo de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência.

Carga, manobra e descarga de entulhos em caminhão basculante.

Transporte com caminhão basculante de 18m³ em via urbana pavimentada. DMT acima de 30km (unidade: m3XKM).

4.3.5 PILARES

Os pilares de sustentação lateral, terão dimensões de 0,60 x 0,40 concreto armado, usinado com resistência FCK 30Mpa, conforme projeto estrutural.

4.3.6 MASTRO CENTRAL

O mastro central de fixação da estrutura será em alvenaria armada, bloco estrutura de 19 x 19x 39, com 8 vergalhões de 12,5mm por bloco, concreto usinado com resistência FCK 30Mpa

4.3.7 Vigas

As vigas de no mastro central, terão dimensões de 40 x 40, concreto usinado conforme projeto estrutural, executada a cada 1,50 metros totalizando 8 vigas do piso até o ápice do mastro. As vigas deverão estar engastadas nos pilares.

4.3.8 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica deverá ser executada em aço treliçados engastados em base de concreto com vão longitudinal de 15,50 metros, bilateral.

As dimensões devem seguir o indicado no projeto. Neste sentido, destaca-se que a representação não identifica todos os nós, individualmente, devido à dificuldade de representação de forma clara. Entretanto, o memorial de cálculo deverá comprovar o atendimento da estrutura às demandas.

As ligações devem ser realizadas por soldas e sem irregularidades. Não deve ser aceita soldas com pontos não preenchidos, a linha de solda deve percorrer sempre a totalidade da emenda, por ambos os lados.

Todas as peças metálicas devem sofrer acabamento alumínio ou fundo similar em até duas demãos. Peças oxidadas não devem ser aceitas na obra.

A estrutura será em perfil dobrado de 4 polegadas na chapa de 3,04mm

A estrutura será parafusada no mastro central e suspensa por estais com cordoalhas de 7 fios com 4 cordoalhas de 3/8' em tubo de PEAD de 50mm de diâmetro.

4.3.9 REVESTIMENTO

As estruturas metálicas terão fechamento em placa de aço inoxidável ou semelhante, com rejuntas de , inclusive Letras com revestimento em placas de alumínio composto "ACM", espessura de 4mm e acabamento PVDF.

Depois da instalação o revestimento deve ser limpo com detergente neutro, diluído 5% em água utilizando uma esponja não abrasiva ou escova macia, enxaguado com água em abundância.

4.3.10 ILUMINAÇÃO DO PÓRTICO / COMUNICAÇÃO VISUAL

Toda a rede de distribuição de energia elétrica deverá ser executada utilizando-se eletrodutos, conforme critério abaixo:

Quadro de distribuição de energia em chapa de aço galvanizado, de sobrepor, com barramento trifásico, para 18 disjuntores din 100ª;

Disjuntor termomagnético tripolar , corrente nominal de 200ª;

Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 32^a;

Cabo de cobre flexível isolado, 6 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais;

Caixa externa de medição para 1 medidor trifásico, com visor, em chapa de aço 18 USG (padrão concessionária local);

Circuito terminais, instalados em forro;

Cabo de cobre flexível isolado, 10 mm², anti-chama 0,6/1,0 KV, para circuitos terminais;

Refletor em alumínio com suporte e alça, lâmpada 250 W;

Rele fotoelétrico para comando de iluminação externa 220/1000W.

Para instalações embutidas em pisos: eletrodutos de pvc rígido, DN 32mm (1"), para circuitos terminais, instalados em forro;

Nas instalações dos fios e cabos alimentadores deverão ser evitadas emendas, quando forem

necessárias, somente poderão ser executadas nas caixas de passagem e com conectores apropriados.

Deverão ser instalados letreiros no pórtico, conforme especificações em projeto com as menções:

- Juquitiba;

Após a execução, toda rede de distribuição deverá ser testada e ensaiada conforme norma, para evitar riscos de choques elétricos, curtos-circuitos, etc.

4.3.11 SISTEMA DE PROTEÇÃO DE DESCARGA ATMOSFÉRICA

Deverão ser previsto haste de aterramento 3/4 para SPDA, caixa de inspeção para aterramento, circular, em polietileno, diâmetro interno = 0,3mm.

Suporte para fixação de terminal aéreo e/ou de cabo de cobre nu, com base plana.

Cabo de cobre nu, têmpera mole classe 2, de 35 mm².

4.3.12 CALÇAMENTO EXTERNO

Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, com vala para paisagismo.


4.3.13 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Após a conclusão dos serviços, a empresa responsável pela execução da obra deverá proceder à limpeza final rigorosa, além da retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final do portal.

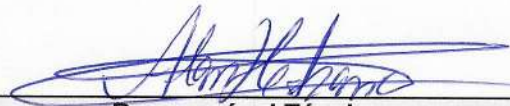
5. CONCLUSÃO

Após a conclusão dos serviços, o Portal de Entrada poderá atender a necessidade do município de forma adequada.

Juquitiba, 27 de Outubro de 2023.



Ayres Scorsatto
Prefeito do Município de Juquitiba



Responsável Técnico
Eng. Alan Heleno Franco
CREA/SP.: 5070104180
ART n° 28027230231714345